

CORR PLASTIK

TUBOS E CONEXÕES

CATÁLOGO TÉCNICO

PVC

IRRIGAÇÃO • GEOTÉCNICO



A Melhor Solução em tubos e conexões

Com mais de três décadas de atuação, a Corr Plastik consolidou-se como uma das marcas de tubos e conexões mais presente em todo o país. A empresa genuinamente brasileira atua em todo o mercado nacional e oferece um vasto portfólio com soluções em tubos, conexões e acessórios para os segmentos de saneamento (água e esgoto), irrigação, predial, elétrica, telefonia, gás, poços tubulares profundos (geotecnia), telecomunicação, mineração e drenagem com capacidade de atender mais de 30% do mercado nacional.

Possui três unidades fabris, duas em São Paulo e um complexo industrial em Alagoas que contempla duas fábricas: PVC e PEAD e mais de 700 colaboradores. A Corr Plastik dispõe de estoques

estrategicamente localizados, sendo a solução ideal para concessionárias de saneamento, mercado agrícola e agronegócio, construtoras e empreiteiras, distribuidores, atacadistas, revendas de material de construção e consumidores finais; através de um dos maiores e melhores portfólios de produtos do mercado brasileiro, em tubos e conexões em PVC e PEAD.

Soma-se a todos estes fatores, uma audaciosa filosofia de expansão e crescimento, o que torna a Corr Plastik uma das empresas mais respeitadas, empreendedoras e dinâmicas do setor de tubos e conexões, conhecida e reconhecida por estes diferenciais, que a leva a uma posição de destaque perante todo o mercado brasileiro.



Unidade I - Cabreúva - São Paulo



Unidade II - Marechal Deodoro - Alagoas



Unidade III - Cabreúva - São Paulo

Produtos Qualificados

São mais de 1000 produtos fabricados em conformidade com as normas técnicas vigentes.



Através de um processo altamente tecnológico, os tubos e conexões Corr Plastik são fabricados com a máxima qualidade, durabilidade e resistência. A Corr Plastik possui certificação ISO 9001 e participa de todos os programas de garantia de qualidade existentes para os produtos que fabrica, tudo isso pela dedicação em oferecer para nosso consumidor e cliente sempre um produto de alta qualidade.

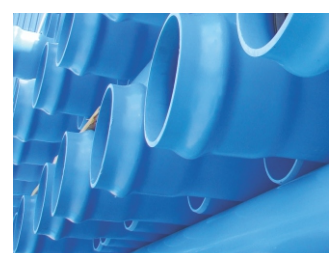
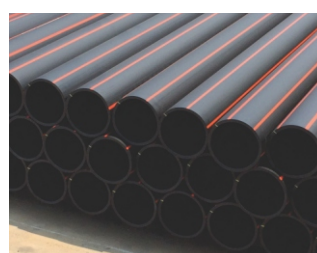
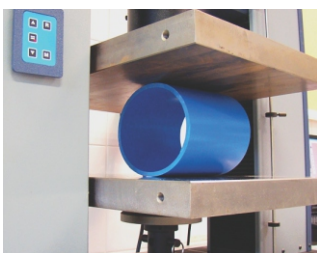
São realizadas inspeções contínuas e diversos testes amostrais para comprovar as especificações de cada produto, segundo sua respectiva norma técnica vigente.

A Corr Plastik participa do Programa Brasileiro de Produtividade do Habitat (PBQP-H), oferecendo ao mercado produtos com qualidade reconhecida pelo Ministério das Cidades.

Por meio de análises periódicas é verificado o cumprimento das especificações técnicas das normas vigentes por parte dos fabricantes de materiais de construção.

Na linha PEAD a Corr Plastik é qualificada no programa de qualidade da ABPE - Associação Brasileira de Tubos Poliolefinicos e Sistemas.

Estas são provas de que os produtos da Corr Plastik são fabricados através de um processo altamente tecnológico, para ter a máxima qualidade, durabilidade e resistência.



Imagens de processos de qualidade. Laboratório Corr Plastik Unidade I.

Imagens do estoque dos tubos de PEAD e PVC.

ÍNDICE

PVC

Linha Móvel ER.....	05
Linha Fixa.....	10
Defoyo / Agropecuário.....	15
PVC-0.....	21
Geotécnico.....	26
Transporte e Armazenagem.....	29

LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER - NBR 14312

Descrição

Tubos e Conexões Corr Plastik Linha Móvel ER (Engate Rápido), conforme norma ABNT 14312.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e uma completa linha de conexões, nos diâmetros 2" (DN 50) e 3" (DN 75).

Aplicações

Esta linha de produtos destina-se à aplicação em sistemas móveis de irrigação por aspersão convencional, canhões, mini-canhões, geralmente adotadas em pequenas e médias propriedades rurais. Pode também ser aplicada na irrigação de campos esportivos, jardins e pastagens.

Vantagem do sistema

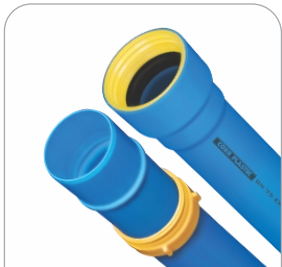
A principal vantagem da linha móvel ER Corr Plastik é seu sistema de rosca de grande passo, com anti-travamento ER, que permite a desmontagem, remanejamento e remontagem em outro local de modo simples e rápido, sem ferramentas ou sistemas complexos de fixação.

Para maior flexibilidade nos projetos de sistemas de irrigação, a Corr Plastik oferece uma linha completa que atende aos requisitos para a composição dos conjuntos de irrigação. Estas conexões possuem o mesmo sistema rápido e fácil de engate, preservando a versatilidade do sistema.

LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER - NBR 14312

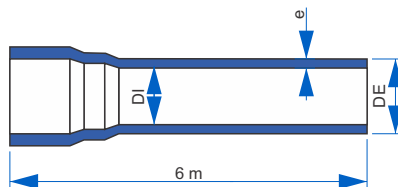
TUBO DE IRRIGAÇÃO ER



(pol)

2"

3"



pol	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
2"	50,5	46,7	1,9
3"	75,5	70,5	2,5

ADAPTADOR FÊMEA ER

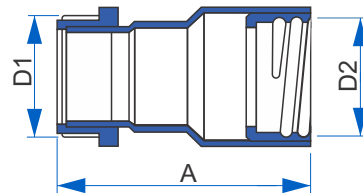


(pol)

2"

2 x 1,1/2"

3"



pol	A (mm)	DR (pol)	D1 (mm)
2"	129	2"	61,5
2 x 1,1/2"	154	1,1/2"	61,5
3"	144,5	3"	87,1

ADAPTADOR MACHO ER

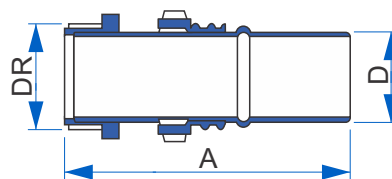


(pol)

2"

2 x 1,1/2"

3"



pol	A (mm)	D (mm)	DR (pol)
2"	162,5	50,5	2"
2 x 1,1/2"	190	50,5	1,1/2"
3"	161,5	75,5	3"

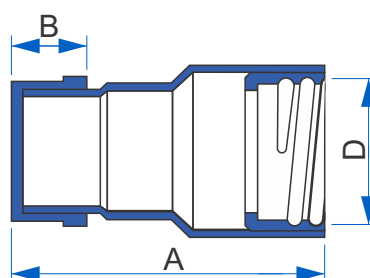
CAP FÊMEA ER



(pol)

2"

3"

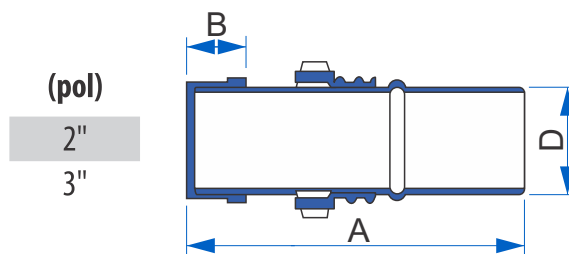


pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"	130	43,7	61,5
3"	150	34	87,1

IRRIGAÇÃO

LINHA MÓVEL ER - NBR 14312

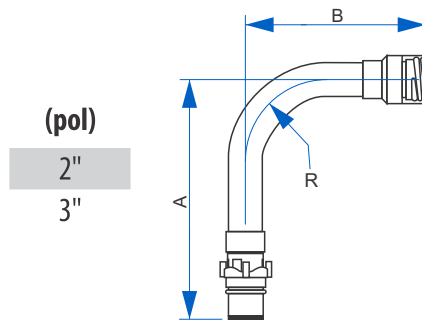
CAP MACHO ER



(pol)
2"
3"

pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"	165	43,7	50,5
3"	168	34	75,5

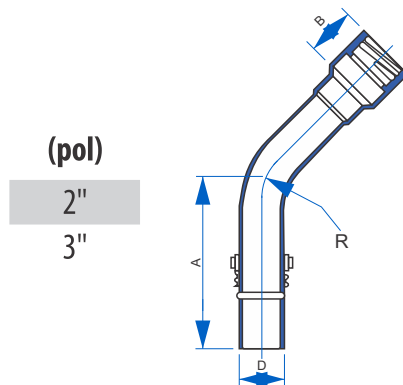
CURVA 90° ER



(pol)
2"
3"

pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	R (mm)
2"	280	280	50,6	135
3"	370	370	75,4	170

CURVA 45° ER



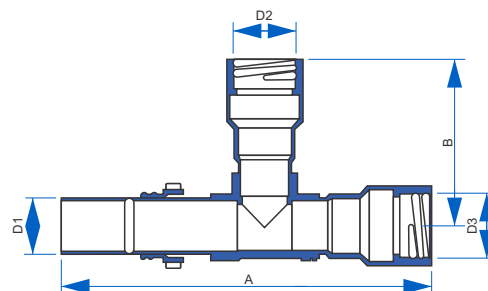
(pol)
2"
3"

pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	R (mm)
2"	225	55	50,5	145
3"	275	55	75,5	217

DERIVAÇÃO FÊMEA ER



(pol x pol)
2" x 2"
3" x 2"
3" x 3"



pol x pol	A (mm)	B (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)	D3 (mm)
2" x 2"	356,3	156	50,5	61,5	61,5
3" x 2"	385,9	169,3	75,5	61,5	87,1
3" x 3"	412,4	185,9	75,5	87,1	87,1

LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER - NBR 14312

DERIVAÇÃO ROSCA GÁS ER

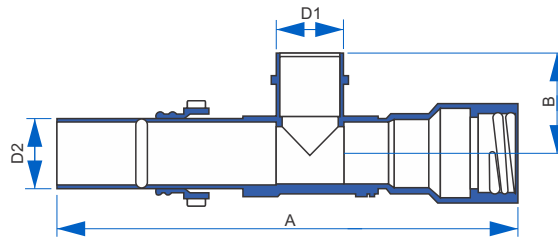


(pol x pol)

2" x 2"

3" x 2"

3" x 3"



pol x pol	A (mm)	B (mm)	DR (pol)	D1 (mm)
2" x 2"	356,3	91	2"	50,5
3" x 2"	385,9	104,3	2"	75,5
3" x 3"	430	141	3"	75,5

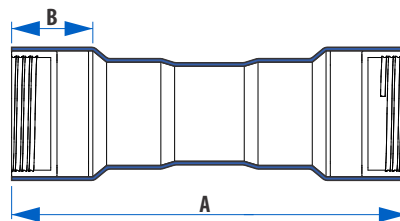
INVERSÃO FÊMEA ER



(pol)

2"

3"



pol

A (mm)

B (mm)

2"

210

51

3"

265

64

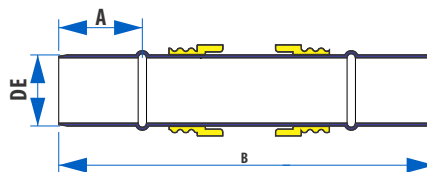
INVERSÃO MACHO ER



(pol)

2"

3"



pol

A (mm)

B (mm)

DE (mm)

2"

260

56

50,5

3"

300

37,5

75,5

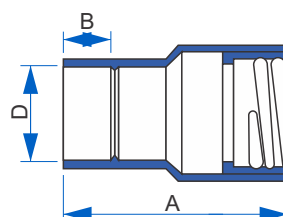
PONTA FÊMEA ER



(pol)

2"

3"



pol

A (mm)

B (mm)

D (mm)

2"

121,9

31

50,3

3"

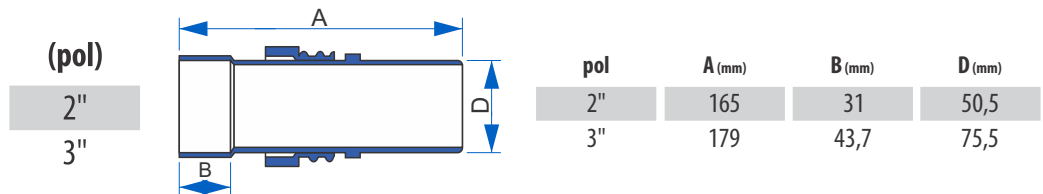
138,6

43,5

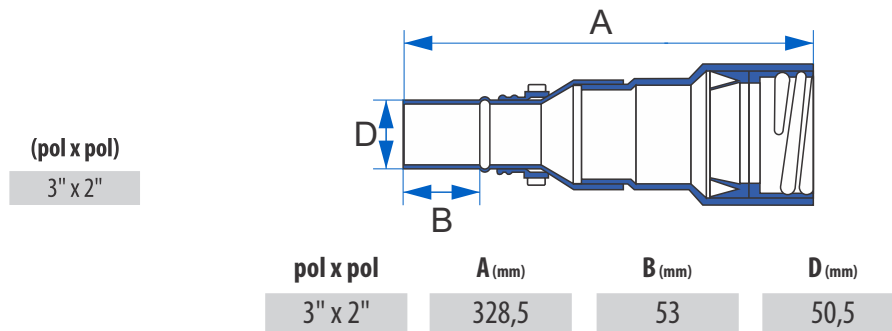
75,3

LINHA MÓVEL ER - NBR 14312

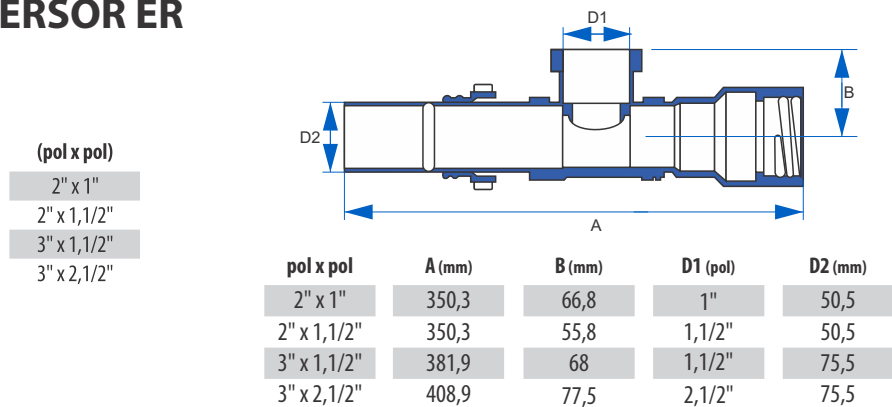
PONTA MACHO ER



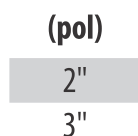
REDUÇÃO MACHO FÊMEA ER



SAÍDA PARA ASPERSOR ER



ANEL PARA VEDAÇÃO ER



LINHA FIXA

LINHA FIXA - NBR 14311 e NBR 14312

Descrição

Tubos e Conexões Corr Plastik Linha Fixa

Tubos de PVC rígido com junta soldável ou elástica PN40 e PN80, para sistemas permanentes de irrigação, conforme norma NBR 14312 e Tubos de PVC rígido com junta soldável PN60.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e uma completa linha de conexões. As espessuras de parede dos tubos estão dimensionadas para pressão de serviço PN40 (4,0 kgf/cm²), PN60 (6,0kgf/cm²) ou PN80 (8,0 kgf/cm²), à temperatura de 20°C.

As linhas fixas PN40, PN60 e PN80 são fabricados com dois sistemas de juntas elásticas com anel de borracha ou ponta/bolsa soldável. Para linhas enterradas com grandes extensões, utilize o sistema de junta elástica e para trechos instalados em superfície ou para pequenas extensões, o sistema ponta/bolsa soldável.

Aplicações

As linhas fixas PN40, PN60 e PN80 são aplicadas em sistemas permanentes de irrigação por aspersão convencional, canhões, mini-canhões, microaspersão e gotejamento.

É utilizada na maioria dos sistemas permanentes de irrigação, enterrados e também na adução e distribuição principal e secundária da água, em qualquer dimensão de projeto.

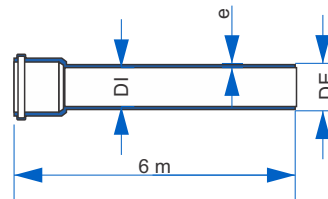
IRRIGAÇÃO

LINHA FIXA - NBR 14311

TUBO PN 40 / 80 LF JE



DN
50
75
100
150



PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
40	50	50,5	48,1	1,2
40	75	75,5	72,5	1,5
40	100	101,6	97,6	2,0
40	150	150	144	3,0
80	50	50,5	46,7	1,9
80	75	75,5	70,5	2,5
80	100	101,6	94,4	3,6
80	150	150,0	140	5,0

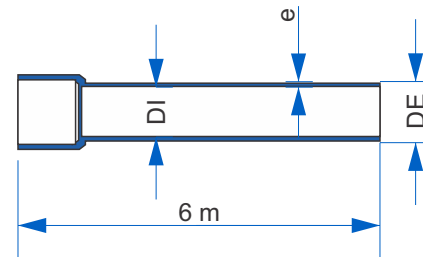
LINHA FIXA - NBR 14312

TUBO PN 40 / 60 / 80 / 125 LF JS



DN (mm)	
35*	100
50	125
75	150

*TUBO PN 40.
OBS: OS TUBOS PN 60 E PN 125
NÃO SÃO NORMALIZADOS.



PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
40	35	38,1	35,7	1,2
40	50	50,5	48,1	1,2
40	75	75,5	72,5	1,5
40	100	101,6	97,6	2,0
40	125	125,0	120	2,5
40	150	150	144	3,0

PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
80	50	50,5	46,7	1,9
80	75	75,5	70,5	2,5
80	100	101,6	94,4	3,6
80	125	125,0	116,6	4,2
80	150	150,0	140	5,0

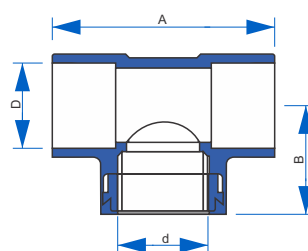
PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
60	50	50,5	47,3	1,6
60	75	75,5	71,5	2,0
60	100	101,6	96	2,8
60	125	125,0	118,2	3,4
60	150	150	142	4,0

PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
125	50	50,5	46,3	2,1
125	75	75,5	69,3	3,1
125	100	101,6	93,4	4,1
125	125	125,0	115	5,0
125	150	150,0	138	6,0

TEE DERIVAÇÃO ROSCÁVEL



DN x pol
35 x 1"
50 x 1"
50 x 1,1/2"
75 x 1,1/2"
75 x 2,1/2"
100 x 1,1/2"
100 x 2,1/2"



DN x pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	d (pol)
35 x 1"	95	50	38,1	1"
50 x 1"	112	51,5	50,5	1"
50 x 1,1/2"	113	60	50,5	1,1/2"
75 x 1,1/2"	167	67	75,5	1,1/2"
75 x 2,1/2"	167,8	84	75,5	2,1/2"
100 x 1,1/2"	217	82	100,6	1,1/2"
100 x 2,1/2"	216	88,08	100,6	2,1/2"

LINHA FIXA

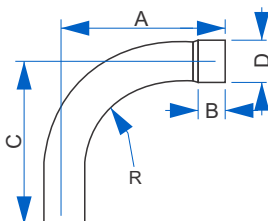
LINHA FIXA - NBR 14312

CURVA 90° (PN 80)



DN	
35* **	100*
50*	125*
75*	150*

**A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.
*PEÇAS MOLDADAS.



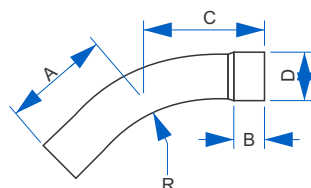
DN	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	R (mm)
35* **	148	23	150	38,1	100
50*	188	29	191	50,5	125
75*	279	41	284	75,5	190
100*	329	54	336	101,6	216
125*	464	61	464	125	250
150*	605	76	605	150	300

CURVA 45° (PN 80)



DN	
35* **	100*
50*	125*
75*	150*

**A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.
*PEÇAS MOLDADAS.



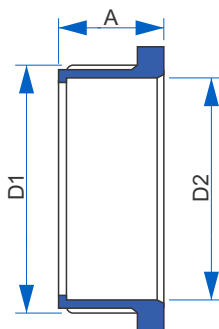
DN	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	R (mm)
35* **	91,4	25	89,4	38,1	100
50*	126	31	123	50,6	168
75*	194	43,5	189	75,4	204
100*	219	57	212	101,6	241
125*	287	68,5	287	125	250
150*	342	81	342	150	300

ADAPTADOR BOLSA SOLDÁVEL X ROSCA MACHO



DN x pol
35 x 1,1/2"*
50 x 1,1/2"
50 x 2"
75 x 3"
100 x 4"
125 x 5"*
150 x 6"*

*PEÇAS MOLDADAS



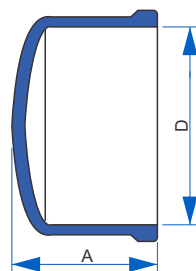
DN x pol	A (mm)	D1	D2 (mm)
35 x 1,1/2"*	35,5	1,1/2	38,1
50 x 1,1/2"	60	1,1/2	50,5
50 x 2"	29,8	2	50,5
75 x 3"	33,2	3	75,5
100 x 4"	47,5	4	101,6
125 x 5"*	17	5	125,0
150 x 6"*	19,3	6	150,0

CAP SOLDÁVEL



DN
35
50
75
100
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS



DN	A (mm)	D (mm)
35	25	38,1
50	43,7	50,5
75	34	75,5
100	74	101,6
125*	87	125
150*	102	150

IRRIGAÇÃO

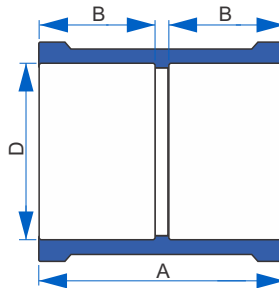
LINHA FIXA - NBR 14312

LUVA SOLDÁVEL (PN 80)



DN
35* **
50*
75*
100*
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS
** A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.



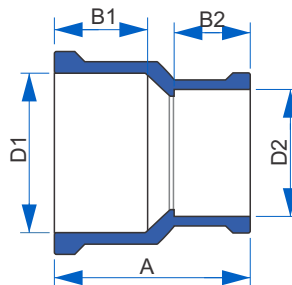
DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)
35* **	53	25	38,1
50*	66	31	50,5
75*	91	43,5	75,5
100*	119	57	101,6
125*	153	68,5	125
150*	181	81	150

REDUÇÃO SOLDÁVEL (PN 80)



DN
50 x 35
75 x 50
100 x 50
100 x 75
125 x 100
150 x 100
150 x 125

*PEÇAS MOLDADAS



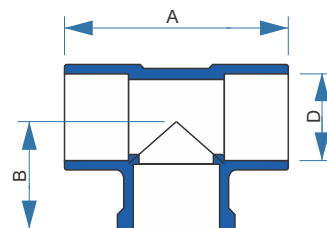
DN	B1 (mm)	B2 (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)	A (mm)
50 x 35	31,5	52	50,5	38,1	64,6
75 x 50	43,5	31	75,5	50,5	111
100 x 50	57	31,5	101,6	50,5	120
100 x 75	57	44	101,6	75,5	120,7
125 x 100*	68,5	57	125	101,6	143
150 x 100*	81	57	150	101,6	170
150 x 125*	81	68,5	150	125	170,7

TEE SOLDÁVEL



DN
35
50
75
100
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS



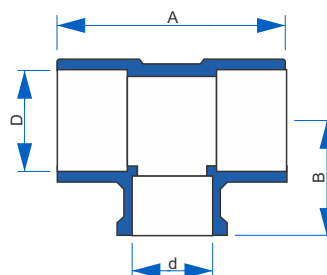
DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)
35	94	49	38,1
50	112	51	50,5
75	167	86,5	75,5
100	217	108	100,6
125*	430	270	125
150*	430	280	150

TEE REDUÇÃO SOLDÁVEL



DN
50 x 35
50 x 50*
75 x 50
75 x 75*
100 x 50
100 x 75
100 x 100*
150 x 100*
150 x 125*
125 x 75*

*PEÇAS MOLDADAS



DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)	d (mm)
50 x 25	104	52	50,5	25
50 x 32	104	52	50,5	32
50 x 35	111,05	48	50,5	38,1
75 x 50	167,2	62,4	75,5	50,5
100 x 50	216	81	100,6	50,5
100 x 75	217	105	100,6	75,5
125 x 75*	310	200	125	75,5
125 x 100*	320	190	125	100,6
150 x 50*	310	170	150	50,5
150 x 75*	385	190	150	75,5
150 x 100*	390	200	150	100,6
150 x 125*	405	210	150	125

LINHA FIXA

ACESSÓRIOS

ANEL DE BORRACHA LF JE



(mm)

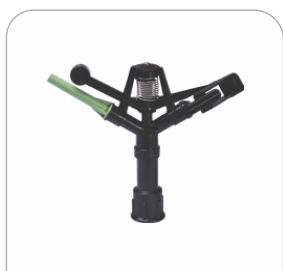
50

75

100

150

ASPERSOR



(modelo)

NY30

LINHA DEFOFO E AGROPECUÁRIA

LINHA DEFOFO - NBR 14311 / LINHA AGROPECUÁRIA - NBR 14654

Descrição

Linha Defofo JEI

Tubos de PVC rígido DEFOFO PN60, PN80, PN125, PN140 e PN160 com JEI (junta elástica Integrada), para sistemas permanentes de irrigação, conforme norma NBR 14311.

Linha Agropecuária

Tubos agropecuários de PVC rígido com junta soldável PN60, PN80, conforme norma NBR 14654.

Características

Linha Defofo JEI

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul para utilização com conexões de ferro fundido, nos diâmetros: 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 500 e 600.

Linha Agropecuária

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e utiliza as conexões de cor marrom da linha predial soldável, nos diâmetros: 1/2", 3/4" e 1".

Aplicações

Linha Defofo JEI

A linha fixa Defofo JEI é aplicada em sistemas permanentes de irrigação enterrados, como adutoras de grandes projetos e sistemas de irrigação por pivô central.

Linha Agropecuária

A linha Agropecuária é aplicada em adutoras, linhas de distribuição para bebedouros, instalações hidráulicas de granjas, pocilgas e ainda em linhas de distribuição de sistemas permanentes de irrigação.

Pode ser enterrada ou não, fixada aparente ou embutidos, não sendo recomendada para aplicação em instalações prediais.

LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

INSTALAÇÃO EM VALA

a) Serviços de quebra do pavimento, escavação, preparo e regularização do fundo da vala:

1. A escavação da vala deve ser feita de forma que o entulho resultante da quebra do pavimento ou eventual base do revestimento do solo fique afastado da borda da vala, evitando com isso o seu uso indevido no envolvimento da tubulação.

2. Quando se tratar de solo rochoso (rocha decomposta, pedras soltas e rocha viva), é necessária a execução de um berço de areia (isento de pedras) do, no mínimo, 10 cm sob os tubos. O fundo da vala deve ser uniforme, devendo evitar colos e ressaltos. Para tanto, deve-se utilizar areia ou material

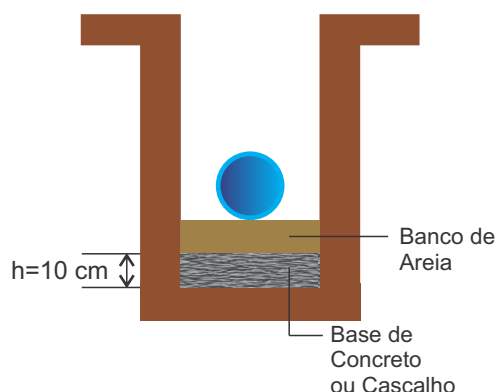
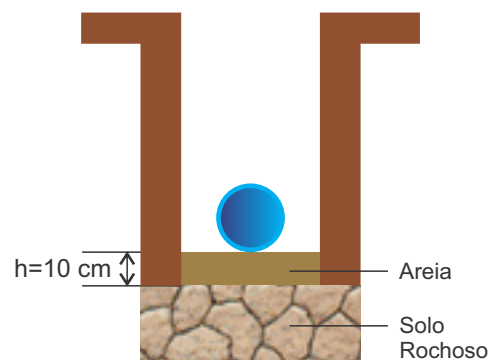
3. Quando o fundo da vala for constituído de argila saturada, tabatinga ou lodo, sem condições mecânicas mínimas para o assentamento dos tubos, deve-se executar uma base de cascalho ou de concreto convenientemente estaqueada. A tubulação sobre tais bases deve ser assentada, apoiada sobre um colchão de areia ou material equivalente.

b) Comprimento de montagem

A tabela 1 apresenta o comprimento de montagem para os tubos, que deve ser considerado na elaboração de projetos e quantificação de materiais, conforme ABNT:

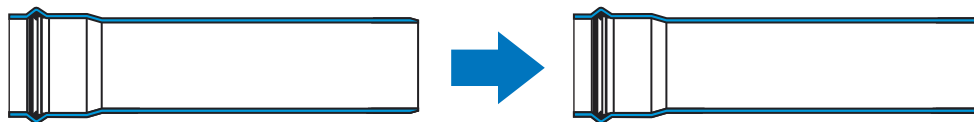
Tabela 1

DN	DE	Comprimento de montagem mínimo (m)
100	118	5,83
150	170	5,83
200	222	5,75
250	274	5,75
300	326	5,75
400	429	5,68
500	532	5,68
600	635	5,68



DEFOFO - NBR 14311**Instruções - NBR 17015****c) Assentamento da tubulação e execução das juntas:**

1. O sentido da montagem deve ser, de preferência, das pontas dos tubos para as bolsas.



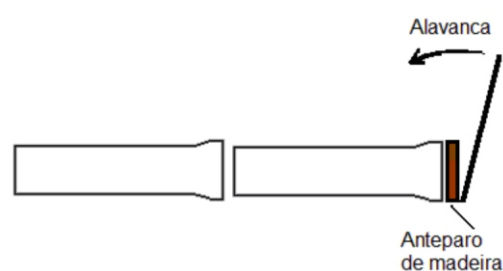
2. Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

3. Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica, pois óleos ou graxas podem danificar o anel de borracha.

4. Após introduzir a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar aproximadamente 1 cm, a fim de se criar um espaço para permitir possíveis movimentos da tubulação devido a dilatações e recalques do terreno. Para facilitar este processo, recomenda-se marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa.

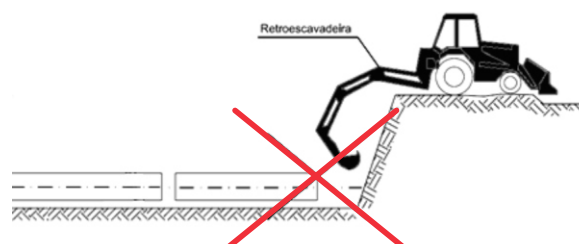


5. O acoplamento deve ser manual, com uso de alavanca (manual, conforme figura abaixo) ou com ferramenta de tração adequada que não danifique o tubo.



Encaixe dos tubos por sistema manual

6. Atenção! Não se deve utilizar a pá de retroscavadeira para acoplar os tubos.

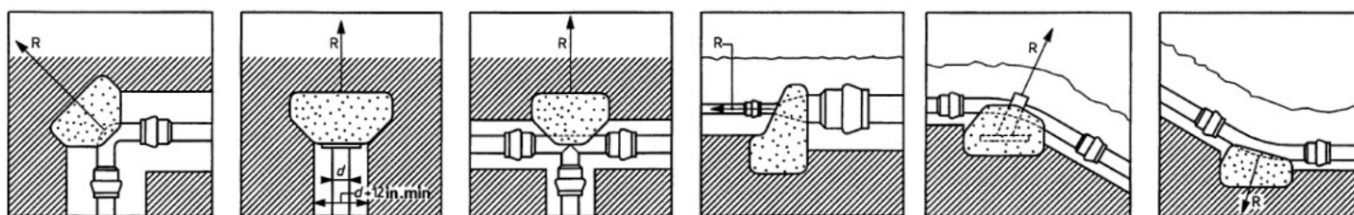


LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

6. As conexões de junta elástica devem ser ancoradas, devendo-se utilizar, para tal, blocos de ancoragem projetados para que resistam a eventuais esforços longitudinais e transversais, esforços estes que não são absorvidos pela junta elástica.



7. Todos os equipamentos devem ser ancorados no sentido do peso próprio e dos possíveis longitudinais, de tal forma que estas peças trabalhem livres de esforços ou deformações.

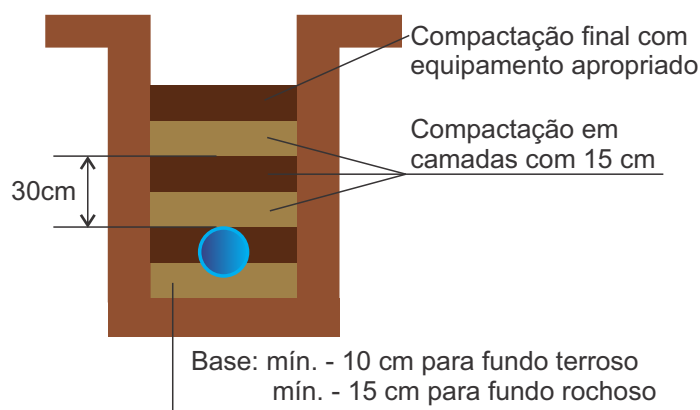
d) Serviços de reaterro e recomposição do pavimento

1. Antes da execução do reaterro, todas as juntas deverão ser verificadas quanto à sua estanqueidade. As inspeções deverão ser feitas, de preferência, entre derivações, e, no máximo, a cada 500 metros.

2. Toda tubulação deve ser recoberta com material selecionado (isento de pedra) pelo menos até 30 cm acima da geratriz superior do tubo. A compactação deve ser feita em camadas sucessivas de 15 cm, sendo que, até atingir a altura do tubo, a compactação deve ser feita, manualmente, apenas nas laterais do mesmo.

3. O restante do material deve ser lançado em camadas sucessivas de 30 cm e compactadas de tal forma que obtenham o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

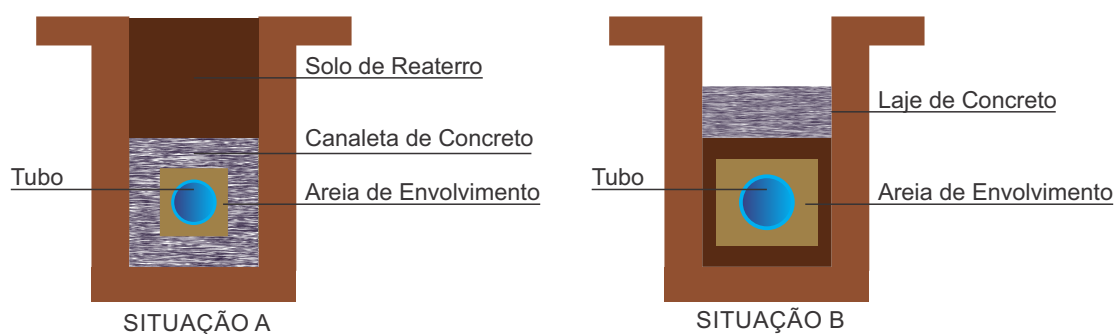
4. Obedecer sempre o indicado no projeto e nunca utilizar rodas de máquinas na compactação da vala.



DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

5. Quando a profundidade da vala for inferior a 80 cm ou quando a tubulação atravessar ruas com pesadas cargas de tráfego, ferrovias, etc, deverão ser tomadas medidas especiais de proteção dos tubos, entre elas a execução de canaletas colocando o tubo no seu interior, envolvido em material granular e uma tampa de concreto devidamente armado (situação A); ou a execução de uma laje de concreto devidamente armado (Situação B).



6. Não é recomendado o envolvimento dos tubos de PVC com concreto, pois estes podem sofrer rupturas e podem atingir o tubo. Caso o projetista opte por esta solução, deverá dimensionar uma proteção de concreto, dotando-o de armadura para garantir o seu desempenho de viga contínua.

Recomendações

Teste de Estanqueidade

- O teste deve ser realizado a cada 500 metros de tubulação com água na temperatura ambiente de 20°C.

- A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas.

- Deve ser verificada a ancoragem dos tubos e conexões. A tubulação deve ser preenchida com água a partir do ponto mais baixo para que expulse o ar do seu interior e após aguardado 24 horas com pressão estática no interior da tubulação deve-se pressurizar com bomba manual (lentamente) até atingir a pressão teste.

Consumo de Pasta Lubrificante

Pasta Lubrificante	
Bitolas	Pasta Lubrificante
D.N.	(g / junta)
100	25
150	40
200	50
250	60
300	70
400	90
500	110
600	130

LINHA DEFOFO E AGROPECUÁRIA

DEFOFO - NBR 14311

TUBO DEFOFO PN 60 / 80 / 125 / 140 JEI

DN (mm)

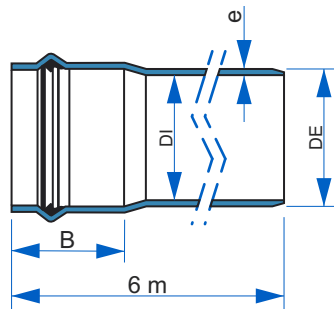
100	350
150	400
200	500
250	600
300	

Pressão de serviço:

PN 60 (6,0 kgf/cm² ou 60 m.c.a.)

PN 80 (8,0 kgf/cm² ou 80 m.c.a.)

PN 125 (12,5 kgf/cm² ou 125 m.c.a.)

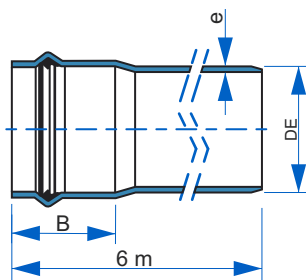


PN	DN	DE	DI	e	B
60	100	118	112,6	2,7	117
60	150	170	162,2	3,9	135
60	200	222	212,2	5,0	160
60	250	274	261,6	6,2	175
60	300	326	311,2	7,4	195
60	350	378	360,8	8,6	205
60	400	429	409,4	9,8	230
60	500	532	507,8	12,1	255
60	600	635	604,4	15,3	325
80	100	118	111,8	3,1	117
80	150	170	161,2	4,4	135
80	200	222	210,4	5,8	160
80	250	274	259,8	7,1	175
80	300	326	309,0	8,5	195
80	350	378	358,2	9,9	205
80	400	429	406,6	11,2	230
80	500	532	504,2	13,9	255
80	600	635	594,4	20,3	325
125	100	118	108,4	4,8	117
125	150	170	156,4	6,8	135
125	200	222	204,2	8,9	160
125	250	274	252,0	11,0	175
125	300	326	299,8	13,1	195
125	350	378	347,6	15,2	205
125	400	429	394,6	17,2	230
125	500	532	489,4	21,3	255
125	600	635	584,2	25,4	325

TUBO DEFOFO MAIS PN 160 JEI



DN
100
150
200
250
300
350
400



DN	e (mm)	B (mm)	DE (mm)
100	7,4	117	118
150	10,7	135	170
200	13,9	160	222
250	17,2	175	274
300	20,4	195	326
350	23,7	205	378
400	26,9	230	429

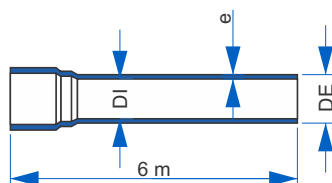
Pressão de serviço: PN 160 (16 kgf/cm² ou 160 m.c.a.)

LINHA AGROPECUÁRIA - NBR 14654

TUBO AGROPECUÁRIO PN 60 / 80



(pol)
1/2"
3/4"
1"



PN	DE (mm)	DI (mm)	pol	e (mm)
60	20	17,6	1/2"	1,2
60	25	22,6	3/4"	1,2
60	32	29,0	1"	1,5
80	20	17	1/2"	1,5
80	25	21,6	3/4"	1,7
80	32	27,8	1"	2,1

TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750

Descrição

Tubos de PVC rígido para sistemas de adução e distribuição de água, fabricados em conformidade com a Norma ABNT NBR 15750.

Tubo PVC-O Agro para sistemas de transporte de água sob pressão são fabricados em PVC e contam com processo de orientação molecular na direção axial e circunferencial.

Características

A linha PVC-O Agro é formada por uma única camada maciça de PVC rígido, com superfície lisa interna e externamente.

Produzidos nas cor branca com duas faixas azuis para condução de água.

Os diâmetros externos são equivalentes aos tubos de ferro fundido, o que permite a intercambialidade e acoplamento das pontas dos tubos PVC-O Agro Corr Plastik nos tubos ou conexões de ferro fundido. Deve-se utilizar conexões fabricadas em Ferro Fundido, seguindo as normas ABNT NBR 7675.

A Linha PVC-O Agro Corr Plastik está disponível nos diâmetros DN 100, DN 150, DN 200, DN 250, DN 300, DN 350 e DN 400.

A pressão máxima de serviço dos tubos PVC-O Agro Corr Plastik é de 1,5 vezes a pressão de serviço admissível da tubulação, ou seja, de 1,9 Mpa para os tubos PN 145 e 2,4 Mpa para os tubos PN 180 à temperatura de máxima de 25°C.

Utiliza Anel de vedação JEI - Junta Elástica Integrada na bolsa do tubo. O Anel de vedação deve ser fabricado de borracha EPDM (Etileno Propileno) na cor preta, de acordo com a Norma NBR 7676.

Aplicações

Destinam-se à aplicação em sistemas de irrigação, adução e distribuição de água à temperatura ambiente.

TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750

Resistência a Pressão

Os tubos PVC-O Agro Corr Plastik são resistentes a pressão e classificados pela sua pressão nominal (PN). Diz respeito ao dimensionamento dos tubos e juntas, conduzindo água à temperatura de 25°C.

Para o tubo PN 12,5: PN = 1,25 Mpa

Para o tubo PN 16: PN = 1,6 Mpa

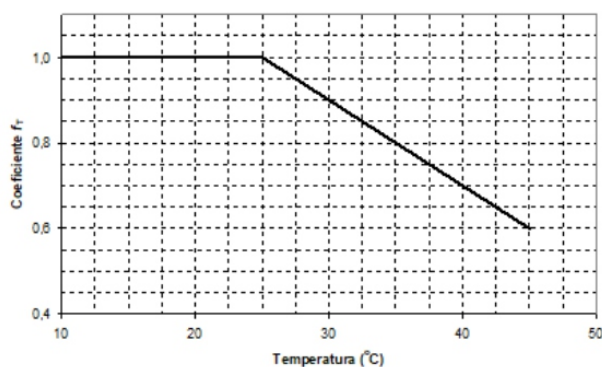
Determinação de pressão de serviço permissível (PFA) para temperaturas até 45°C

Até 25°C a pressão de serviço permissível (PFA) é igual a pressão nominal (PN).

A determinação da pressão de serviço permissível a temperaturas entre 25°C e 45°C utiliza um fator de correção suplementar ft que deve ser aplicado à pressão nominal conforme equação a seguir:

$$PFA = ft \times PN$$

O fator é apresentado no gráfico abaixo:

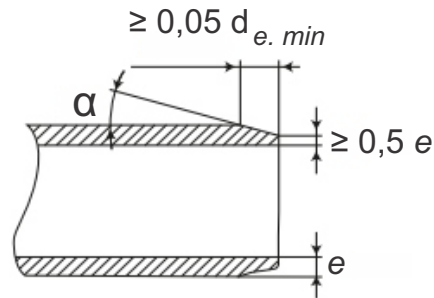


Classe de Pressão	Pressão de serviço permissível (PFA)				
	T ≤ 25°C	T = 30°C	T = 35°C	T = 40°C	T = 45°C
	$ft = 1,0$	$ft = 0,9$	$ft = 0,8$	$ft = 0,7$	$ft = 0,6$
PN 12,5	1,25	1,125	1,00	0,875	0,75
PN 16	1,60	1,44	1,28	1,12	0,96

PVC-O - NBR 15750

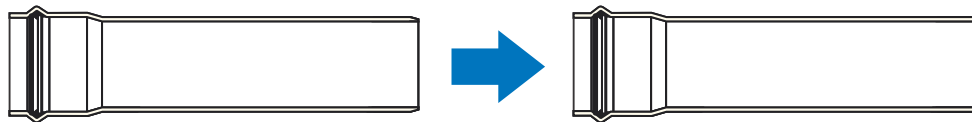
Ponta do Tubo (Chanfro)

A ponta do tubo deve apresentar chanfros com uma inclinação conforme indicado na figura abaixo com $12^\circ < \alpha < 15^\circ$.



Acoplamento de Tubos

Recomenda-se a montagem dos tubos das pontas dos tubos para as bolsas.



Pasta Lubrificante

Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica. Óleos ou graxas podem danificar o anel de vedação e prejudicar a estanqueidade.

DN	Consumo médio por junta (g)
100	20
150	30
200	40
250	50
300	60
350	65
400	70

TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750

Itens da Linha Corr Plastik

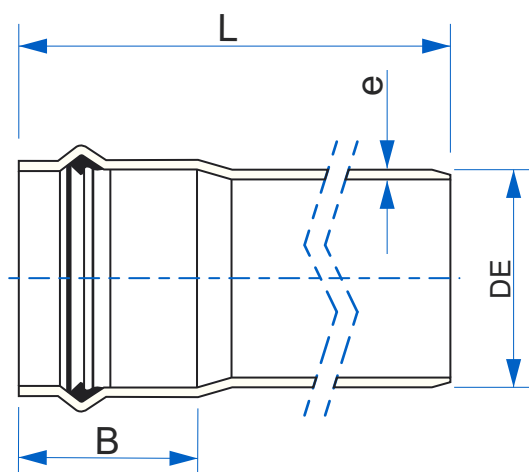
Tubo PVC-O Agro PN 12,5

Branco com faixas azuis



DN (mm)

100	150
200	250
300	350*
400	*Disponível sob consulta



Produto (mm)	e (mm)	B (mm)	DE (mm)	L (m)
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 100	2,9	115	118	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 150	4,1	134	170	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 200	5,4	145	222	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 250	6,7	163	274	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 300	8,0	187	326	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 350	9,2	208	378	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 400	10,5	228	429	6

PVC-O - NBR 15750

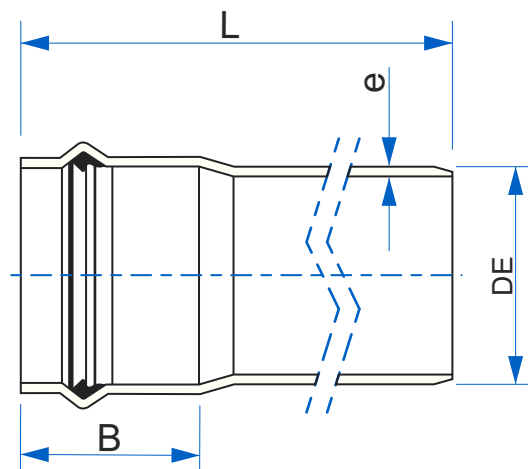
Itens da Linha Corr Plastik

Tubo PVC-O Agro PN 16
Branco com faixas azuis



DN (mm)

100	150
200	250
300	350*
400	*Disponível sob consulta



Produto (mm)	e (mm)	B (mm)	DE (mm)	L (m)
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 100	3,3	115	118	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 150	4,7	134	170	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 200	6,2	145	222	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 250	7,6	163	274	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 300	9,1	187	326	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 350	10,5	208	378	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 400	11,9	228	429	6

GEOTÉCNICO

GEOTÉCNICO - NBR 13604

Descrição

Tubos e conexões fabricadas em PVC rígido, para exploração de águas subterrâneas em poços tubulares profundos, conforme norma NBR 13604.

Características

São fabricados nas três classes de aplicação:

Leve: Até no máximo 50 m de profundidade.

Standard: Até no máximo 150 m de profundidade.

Reforçado: Até no máximo 300 m de profundidade.

Aplicações

A linha geotécnica Corr Plastik é utilizada em completação de poços tubulares totalmente ou parcialmente revestidos em residências, condomínios, órgãos públicos, estabelecimentos comerciais, instituições de ensino, propriedades rurais, postos de combustíveis, hotéis, hospitais e indústrias.

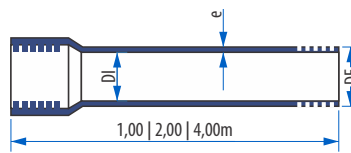
IRRIGAÇÃO

GEOTÉCNICO - NBR 13604

REVESTIMENTO



DN	(res)
100	STD / REF
150	REF
154	LEVE / STD
165	LEVE / STD / REF
200	REF
206	STD

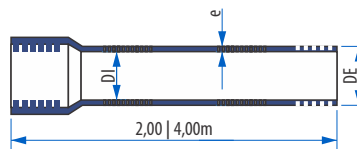


Modelo	DN	DE (mm)	DI (mm)	pol	e (mm)
Leve	154	174	159	6"	7,1
Leve	165	189	173	6,1/2"	8,0
Standard	100	117	102	4"	7,0
Standard	154	174	153	6"	9,5
Standard	165	189	156	6,1/2"	10,5
Standard	206	231	205	8"	12
Reforçado	100	117	97	4"	8,5
Reforçado	150	174	150	6"	11,5
Reforçado	165	189	164	6,1/2"	12,5
Reforçado	200	231	200	8"	15,0

FILTRO



DN	(res)
100	STD / REF
150	REF
154	LEVE / STD
165	LEVE / STD / REF
200	REF
206	STD

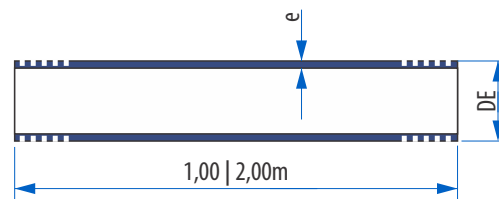


Modelo	DN	DE (mm)	DI (mm)	pol	e (mm)
Leve	154	174	159	6"	7,1
Leve	165	189	173	6,1/2"	8,0
Standard	100	117	102	4"	7,0
Standard	154	174	153	6"	9,5
Standard	165	189	168	6,1/2"	10,5
Standard	206	231	205	8"	12,0
Reforçado	100	117	97	4"	8,5
Reforçado	150	174	150	6"	11,5
Reforçado	165	189	164	6,1/2"	12,5
Reforçado	200	231	200	8"	15,0

PIEZOMÉTRICO



DN
50

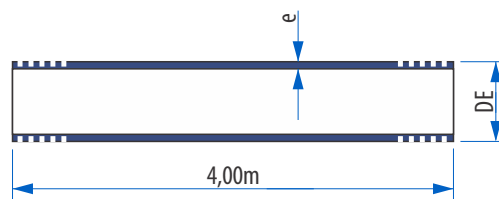


DN	DE (mm)	pol	e (mm)
50	64	2"	6,0

EDUTOR



DN
40
50



DN	DE (mm)	pol	e (mm)
40	48	1,1/2"	6,0
50	60	2"	6,0

GEOTÉCNICO

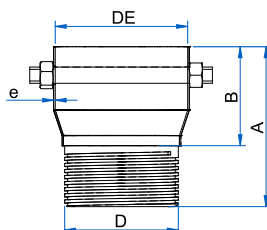
GEOTÉCNICO - NBR 13604

CAP ELEVADOR



Modelo	DN
STD / REF / LEVE	100*
STD / REF	154*
STD / REF	206*

* PEÇAS MOLDADAS



Modelo	DN	A (mm)	B (mm)
STD / REF / LEVE	100*	155	90
STD / REF	154*	195	125
STD / REF	206*	250	160

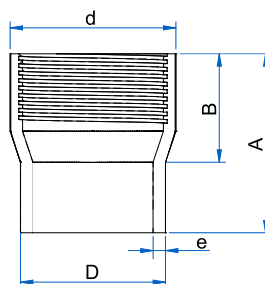
D (mm)	d (mm)	e (mm)
112	100	12
169	156	15
174	200	25

CAP FÊMEA



Modelo	DN
STD / REF / LEVE	100*
STD / REF	154*
STD / REF	206*

* PEÇAS MOLDADAS



Modelo	DN	A (mm)	B (mm)
STD / REF / LEVE	100*	150	70
STD / REF	154*	190	130
STD / REF	206*	206	160

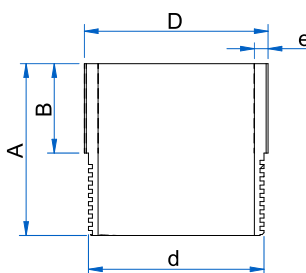
D (mm)	d (mm)	e (mm)
120	126	10
174	187	13
229	249	16

CAP MACHO



Modelo	DN
STD / REF / LEVE	100*
STD / REF	154*
STD / REF	206*

* PEÇAS MOLDADAS



Modelo	DN	A (mm)	B (mm)
STD / REF / LEVE	100*	130	67
STD / REF	154*	190	120
STD / REF	206*	210	135

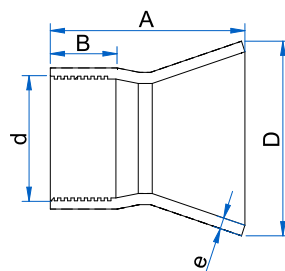
D (mm)	d (mm)	e (mm)
117	113	10
174	169	13
229	249	16

SAPATA DE APOIO



Modelo	DN
STD / REF / LEVE	100*
STD / REF	154*
STD / REF	206*

* PEÇAS MOLDADAS



Modelo	DN	A (mm)	B (mm)
STD / REF / LEVE	100*	185	75
STD / REF	154*	250	84
STD / REF	206*	320	90

D (mm)	d (mm)	e (mm)
155	101	10
235	168	13
305	223	16

TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

MANUAL

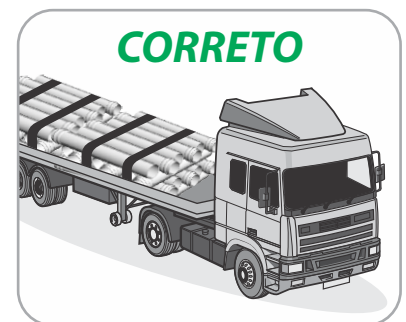
Material informativo e orientativo para clientes e consumidores em relação às condições gerais de transporte, manuseio e armazenagem, a fim de preservar as características de desempenho e dimensionamento de nossos produtos. Estas instruções tomaram como base as boas práticas para preservação do produto e textos normativos que determinam a correta aplicação desses materiais.

Importante: Em caso de descumprimento dessas recomendações ou requisitos especificados nas Normas Regulamentadoras Brasileiras, a garantia sobre os produtos estará extinta automaticamente.

PROCEDIMENTO PARA TRANSPORTE E MANUSEIO

VEÍCULO

- A carroceria deve estar livre de pregos e projeções. Se possível, os tubos devem ser dispostos uniformemente, com suportes distanciados em até 2m.
- Os suportes devem ser planos e sem arestas de cantos vivos. Recomenda-se que os tubos não fiquem soltos durante o seu transporte.



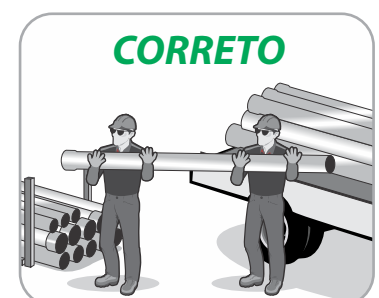
TRANSPORTE

- Os tubos devem ser empilhados no veículo de tal maneira que as bolsas não sofram a carga dos demais tubos dispostos acima deles.
- O transporte no local de instalação também deve ser feito de forma que o mesmo não seja arrastado pelo chão.
- **IMPORTANTE:** Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.



MANUSEIO

- Levantar individualmente ou içar evitando quedas (não deve ser jogado).
- Até DN 300mm, manualmente.
- Acima de DN 300mm, utilizar meio mecânico para o descarregamento com segurança. Quanto menor a temperatura ambiente,
- menor a resistência ao impacto.



TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

PROCEDIMENTO DE ARMAZENAMENTO E EMPILHAMENTO

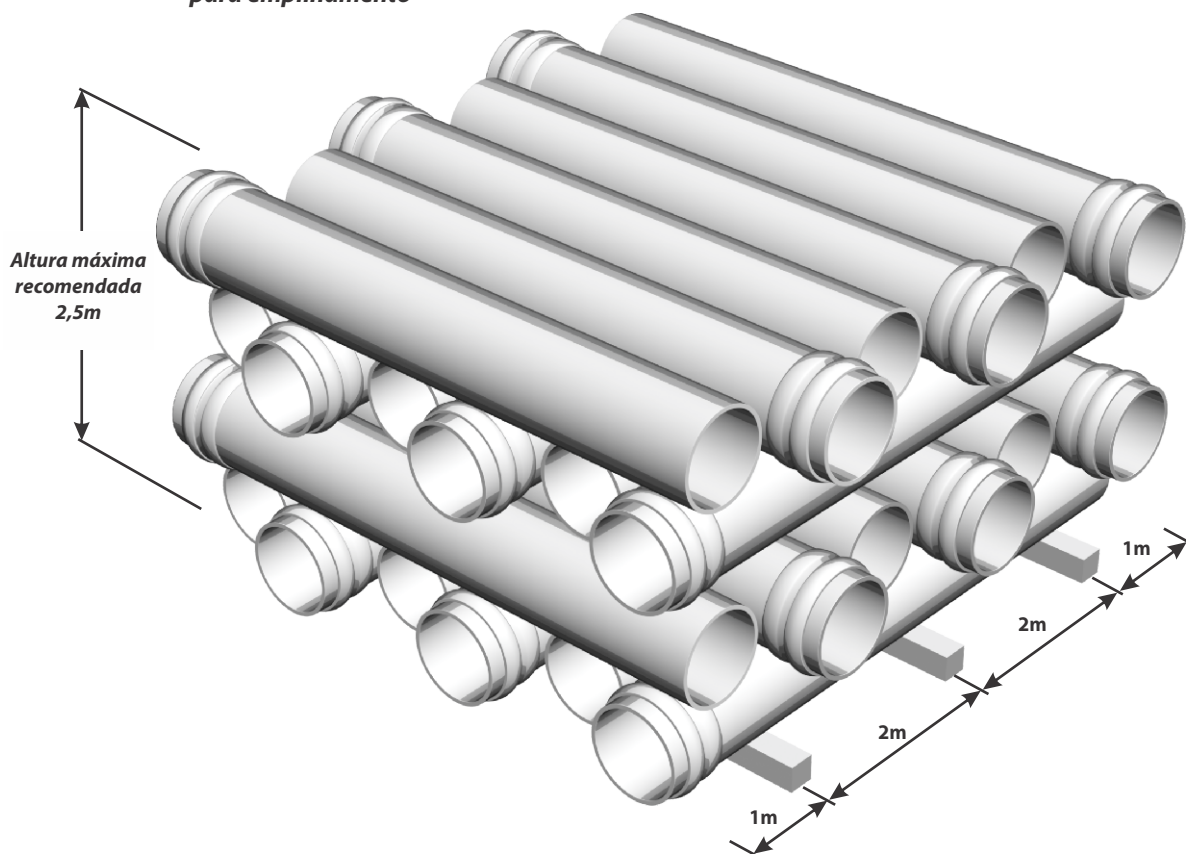
ESCOLHA O LOCAL

- Utilizar superfície plana.
- Retirar objetos pontiagudos, pedras ou projeções.
- Garantir apoio dos tubos com pontaletes de 7x7cm.
- Recomenda-se que as pilhas sejam separadas por DN e por classe de pressão.

EMPILHAMENTO

- A maneira recomendada para melhor preservação do produto é em fogueiras.
- Colocar sob a primeira camada ripas de madeira ou paletes.
- Alternar entre ponta e bolsa, impedindo que as mesmas toquem no chão.
- Altura máxima recomendada: 2,5m.
- Recomenda-se instalar cobertura opaca e ventilada para tempo de armazenagem superior a 6 meses.
- Manter longe de fontes de calor, tintas e solventes.
- Separar tubos e conexões até o momento da instalação, evitando danos ou contaminação.
- **IMPORTANTE: Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.**

*Formação de pilha
tipo "fogueira"
para empilhamento*



OBSERVAÇÃO: Nos reservamos o direito, a nosso critério, de alterar e/ou modificar informações deste catálogo técnico de produtos a qualquer momento, sem aviso prévio e, salvo indicação em contrário, as alterações entrarão em vigor imediatamente após sua publicação; portanto, verifique se houve alteração das informações periodicamente.

CORR PLASTIK
TUBOS E CONEXÕES

0300 115 1500

www.corrplastik.com.br

Unidade I - PVC / PEAD - Avenida Joaquim Monteiro, 571
Cep 13318-358 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500

Unidade II - PVC / PEAD - Rod. Divaldo Suruagy, S/N - Km 12 - Via 08 - Lote 510
Cep 57160-000 - Marechal Deodoro - AL
Tel.: (82) 3036-7200

Unidade III - PEAD - Alameda Anibal Geraldo, 147
Cep 13318-350 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500